

Conheça as Subseções

Justiça Federal em Ribeirão Preto completa 35 anos

A primeira Subseção do interior do Estado de São Paulo foi instalada pelo antigo Tribunal Federal de Recursos



Ester Laruccia

Ribeirão Preto foi a primeira cidade do interior de São Paulo a receber a Justiça Federal. A 2ª Subseção Judiciária foi criada pelo Provimento n.º 328, do antigo Tribunal Federal de Recursos, assinado pelo presidente do Conselho da Justiça Federal, ministro Gueiros Leite, e implantada em 19 de junho de 1987, inicialmente com uma vara.

A Subseção Judiciária de Ribeirão é responsável por 33 cidades da região. São elas: Altinópolis, Barrinha, Batatais, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Guariba, Guataporá, Jaboticabal, Jardinópolis, Luís Antônio, Morro Agudo,

Nuporanga, Orlândia, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Sales de Oliveira, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Taiaçu, Taiúva, Taquaral, Terra Roxa e Viradouro.

Hoje são 9 varas federais, com Juizado Especial Federal e Central de Conciliação. O edifício possui 3.110,60 m² com um anexo de 4.288 m² de área construída. A 2ª Subseção possui 75.650 processos em tramitação. Na Subseção Judiciária de Ribeirão Preto estão lotados 9 juízes federais titulares e 6 juízes federais substitutos, distribuídos em 7 Varas Federais (sendo 1 especializada) e 2 Varas-Gabinete (JEF), além de 152 servidores públicos. O endereço é Rua Afonso Taranto, 455, no bairro Nova Ribeirânia.

Sobre a Cidade

Ribeirão Preto está localizada no nordeste do estado de São Paulo, a 330 km da capital. É o nono maior município do estado com uma área total de 652,2 km². A altitude média é de 546,8 m. Com 720.116 habitantes, é a nona cidade mais populosa do país, sem contar as capitais. O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,800, considerado elevado em relação ao país.

A cidade foi fundada por fazendeiros em 19 de junho de 1856. O município já foi chamado de Vila de Entre Rios e a alteração no nome ocorreu em 7 de abril de 1879.

O café foi uma das principais fontes de renda e, a partir de 1929, perdeu espaço para outras culturas e para o setor industrial. Foi apelidada de “Califórnia brasileira” devido à combinação do agronegócio, alta tecnologia, riqueza e tempo ensolarado o ano todo. Hoje a cidade é conhecida como a “Capital do Agronegócio” e, desde 2010, “polo tecnológico”, pois, na segunda metade do século XX, houve investimentos nas áreas de saúde, biotecnologia, bioenergia e tecnologia da informação. O município é também relevante centro de saúde, educação, pesquisas, turismo de negócios e cultura do Brasil.



Do topo, da esquerda para a direita: vista aérea da região central da cidade; Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto; interior do Teatro Pedro II; Choperia Pinguim; Museu do Café Francisco Schmidt; Parque Prefeito Luiz Roberto Jábali. (Fonte: Wikipedia)